

Número e área dos estabelecimentos agropecuários decresceram no Nordeste

Segundo o Censo Agropecuário 2017, o Brasil possui 5.072.152 estabelecimentos agropecuários, em uma área total de 350.253.329 hectares. Em relação ao Censo Agropecuário 2006, referida área cresceu 5,0% (16,5 milhões de hectares), enquanto houve redução de 2,0% no número de estabelecimentos, ou seja, menos 103.484 unidades agropecuárias, Tabela 1.

Regionalmente, o Censo Agro 2017 identificou que o Nordeste, com 2,2 milhões de unidades, possui o maior número de estabelecimentos agropecuários no País, participando com cerca de 45,8% do total. Por ordem, seguem as demais Regiões: Sudeste (969,2 mil unidades, com 19,1%); Sul (853,2 mil unidades, 16,8%); Norte (580,4 mil, 11,4%) e Centro-Oeste (346,7 mil, 6,8%).

Segundo Censo Agro 2017, em relação ao dimensionamento das áreas das unidades agropecuárias, as Regiões Centro-Oeste (31,6%) e Nordeste (20,2%) detêm as maiores porções de terras desses estabelecimentos, com 110,6 milhões e 70,6 milhões de hectares, respectivamente. Seguem as demais Regiões: Norte (66,1 milhões hectares, 18,9%); Sudeste (59,9 milhões de hectares, 17,1%) e Sul (42,8 milhões de hectares, 12,2%).

Em relação ao Censo Agro 2006, em termos de número de estabelecimentos agropecuários, apenas Sul (-15,2%, redução de 152,9 mil estabelecimentos) e Nordeste (-5,2%, redução de 131,5 mil estabelecimentos) perderam unidades produtivas. As Regiões que apresentaram crescimento foram: Norte (+22,0%, acréscimo de 104,6 mil estabelecimentos); Centro-Oeste (+9,2%, aumento de 29,2 mil estabelecimentos) e Sudeste (+5,1%, aumento de 47,1 mil unidades).

Já em termos de área dos estabelecimentos, somente a Região Nordeste registrou perdas em relação ao Censo Agropecuário de 2016, menos 7,1%, ou seja, redução de aproximadamente 5,4 milhões de hectares. As demais Regiões do País expandiram as áreas de seus estabelecimentos agropecuários: Norte (+19,1%, acréscimo de 10,6 milhões de hectares); Sudeste (+9,2%, aumento em 5,0 milhões de hectares); Centro-Oeste (+5,0%, expansão de 5,2 milhões de hectares) e Sul (2,6%, crescimento em 1,0 milhão de hectares).

Quanto às Unidades Federativas do Nordeste, Bahia é o estado com maior número de estabelecimentos agropecuários do País, com 762,6 mil unidades, e responde por 32,8% dos estabelecimentos do Nordeste. E, como também, é o maior detentor de área desses estabelecimentos agropecuários da Região, com 27,8 milhões de hectares, cerca de 39,4% do total de área, conforme dados da Tabela 1.

Em número de estabelecimentos agropecuários, Ceará (394,3 mil unidades), Pernambuco (281,6 mil unidades), Piauí (245,6 mil unidades) e Maranhão (219,7 mil unidades) respondem por 39,7% dos estabelecimentos na Região.

Já em relação à área dos estabelecimentos agropecuários, Maranhão (12,2 milhões de hectares), Piauí (9,9 milhões de hectares), Ceará (6,8 milhões de hectares) e Pernambuco (4,4 milhões de hectares) correspondem a 45,0% da área total dos estabelecimentos agropecuários do Nordeste.

Em comparação ao Censo Agro 2006, Bahia (+0,1%) e Piauí (+0,1%) apresentaram crescimento no quantitativo dos estabelecimentos agropecuários. Enquanto, no que diz respeito à área dos estabelecimentos, apenas Piauí (+5,2%) expandiu as fronteiras desses estabelecimentos, Tabela 1.

Entre os produtos da agroindústria rural, conforme dados da Tabela 2, destacam-se os produtos com maior participação em relação à produção nacional: *Cajuína* (99,9%); *Fumo em rolo ou corda* (92,9%); *Rapadura* (79,9%); *Carne de outros animais* (76,7%); *Melado* (71,9%); *Polpa de frutas* (60,1%); *Manteiga* (59,2%); *Carne tratada* (58,3%); *Doces e geléias* (48,2%) e *Creme de leite* (43,7%).

Os produtos mais representativos no Nordeste, em toneladas, foram: *Algodão em pluma*; *Carvão vegetal*; *Carne de outros animais*; *Farinha de mandioca*; *Rapadura*; *Queijo e requeijão*; *Caroço de algodão* e *Polpa de frutas*. Já, os produtos mais representativos na Região, em mil litros, foram: *Melado*; *Aguardente*; *Óleos vegetais*; *Sucas de frutas* e *Vinho de uva*.

Autores: *Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão*, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. *Rodrigo Fernandes Ribeiro*, Graduando em Economia, Estagiário, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Brasil, Regiões e Estados do Nordeste: Número e área dos estabelecimentos agropecuários

Brasil / Região / Estados	Estabelecimentos agropecuários					
	Quantitativo (unidades)			Área (hectares)		
	2006	2017	Var. %	2006	2017	Var. %
Norte	475.778	580.446	22,0	55.535.764	66.158.738	19,1
Nordeste	2.454.060	2.322.495	-5,4	76.074.411	70.643.038	-7,1
Maranhão	287.039	219.765	-23,4	13.033.568	12.233.613	-6,1
Piauí	245.378	245.623	0,1	9.506.597	9.996.869	5,2
Ceará	381.017	394.317	3,5	7.948.067	6.895.413	-13,2
Rio Grande do Norte	83.053	63.411	-23,6	3.187.928	2.697.019	-15,4
Paraíba	167.286	163.217	-2,4	3.787.404	3.426.132	-9,5
Pernambuco	304.790	281.675	-7,6	5.434.076	4.470.433	-17,7
Alagoas	123.332	98.534	-20,1	2.112.574	1.634.862	-22,6
Sergipe	100.607	93.333	-7,2	1.482.437	1.456.813	-1,7
Bahia	761.558	762.620	0,1	29.581.760	27.831.883	-5,9
Sudeste	922.097	969.258	5,1	54.937.773	59.977.282	9,2
Sul	1.006.203	853.232	-15,2	41.781.003	42.863.521	2,6
Centro-Oeste	317.498	346.721	9,2	105.351.087	110.610.750	5,0
Brasil	5.175.636	5.072.152	-2,0	333.680.037	350.253.329	5,0

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 2 - Nordeste: Quantidade produzida nos estabelecimentos agropecuários, por produtos da agroindústria rural - Censo Agropecuário 2017

Produto	Nordeste		Produto	Nordeste	
	Produção	Part. % ⁽¹⁾		Produção	Part. % ⁽¹⁾
Fumo em rolo ou corda (t)	6.381	92,9	<i>Continuação da planilha</i>		
Rapadura (t)	70.722	79,9	Outros produtos (t)	7.213.695	12,0
Carne de outros animais(verde) (t)	265.209	76,7	Goma ou tapioca (t)	12.520	10,8
Polpa de frutas (t)	38.295	60,1	Carvão vegetal (t)	359.757	8,7
Manteiga (t)	1.036	59,2	Pães, bolos e biscoitos (t)	2.514	5,2
Carne tratada(de sol, salgada) (t)	281	58,3	Fubá de milho (t)	1.225	1,9
Doces e geléias (t)	13.385	48,2	Caroço de algodão (t)	46.270	1,2
Creme de leite (t)	348	43,7	Legumes e verduras (processadas) (t)	165	0,4
Algodão em pluma (t)	386.456	41,2	Embutidos(linguíças, salsichas, etc.) (t)	119	0,3
Arroz em grão (t)	18.802	36,4	Cajuína (mil litros)	1.795	99,9
Couros e peles (t)	441	30,8	Melado (mil litros)	42.867	71,9
Farinha de mandioca (t)	200.835	28,1	Aguardente de cana (mil litros)	27.895	18,3
Café torrado em grão (t)	6.660	18,8	Sucos de frutas (mil litros)	4.612	10,9
Queijo e requeijão (t)	57.567	18,2	Óleos vegetais (mil litros)	15.292	8,9
Café torrado e moído (t)	2.222	18,0	Licores (mil litros)	96	3,7
Carne de bovinos(verde) (t)	13.220	12,9	Vinho de uva (mil litros)	2.461	2,2
Carne de suínos(verde) (t)	5.455	12,8	Produtos de madeira (mil m ³)	616	0,8

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Participação em relação à produção do País.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.